

3 DRENAGEM BILIAR GUIADA POR ECOENDOSCOPIA NA NEOPLASIA AVANÇADA DO PÂNCREAS – 2 CASOS CLÍNICOS

Sofia Vítor, Samuel Fernandes, Rui Palma, Carlos Noronha Ferreira, Luis Carrilho Ribeiro, José Velosa

Introdução: A colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) representa o método de eleição para drenagem das vias biliares na neoplasia do pâncreas com invasão da via biliar principal. Contudo, em 10% dos doentes, não é possível a sua realização por alteração da anatomia local. **Caso clínico 1:** Homem de 79 anos, com adenocarcinoma pancreático irressecável, admitido por icterícia obstrutiva. A ecografia abdominal demonstrava massa na cabeça do pâncreas condicionando dilatação a montante das vias biliares e Wirsung. Realizadas tentativas de entubação da via biliar por CPRE sem sucesso, devido à invasão e estenose cerrada da segunda porção do duodeno. Fez-se punção transbulbar da via biliar principal por ecoendoscopia, seguida de colocação de prótese metálica coberta. Assistiu-se à progressiva resolução da colestase que precedeu a alta hospitalar. **Caso clínico 2:** Mulher de 51 anos, com diagnóstico inaugural de adenocarcinoma do pâncreas em contexto de icterícia obstrutiva. A ecografia abdominal mostrava dilatação das vias biliares intra e extra-hepáticas, associada à presença de nódulo cefálico do pâncreas. Feitas tentativas de CPRE, não conseguidas por estenose inultrapassável do duodeno pré-ampular. Procedeu-se a punção transbulbar da via biliar principal por ecoendoscopia, seguida de colocação de prótese metálica coberta com extremidade distal no bulbo. Em segundo tempo, realizou-se gastrojejunostomia para resolução de obstrução do esvaziamento gástrico. A doente teve alta a tolerar dieta oral e sem colestase. **Discussão:** A drenagem da via biliar guiada por ecoendoscopia constitui uma excelente alternativa à drenagem biliar transhepática percutânea em doentes com neoplasia do pâncreas e invasão da via biliar principal. Este procedimento permite aceder à via biliar através da técnica transluminal (via transgástrica ou transduodenal) ou rendez-vous (por canulação anterógrada da papila através de uma via biliar intra ou extra-hepática). A colocação de próteses por esta técnica permite resolver quadros de icterícia obstrutiva paliando eficazmente doentes com neoplasia do pâncreas localmente avançada.

Servico de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital de Santa Maria